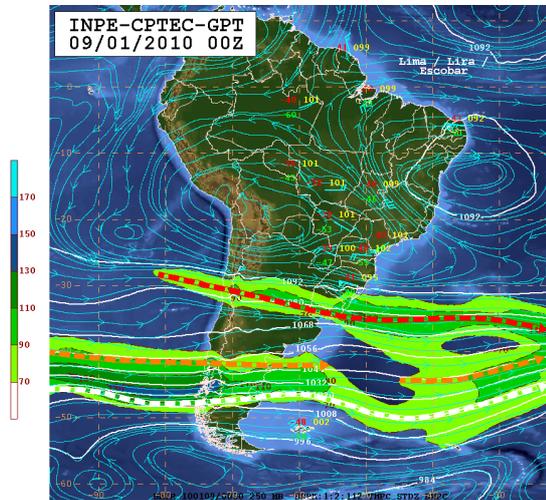




Análise Sinótica

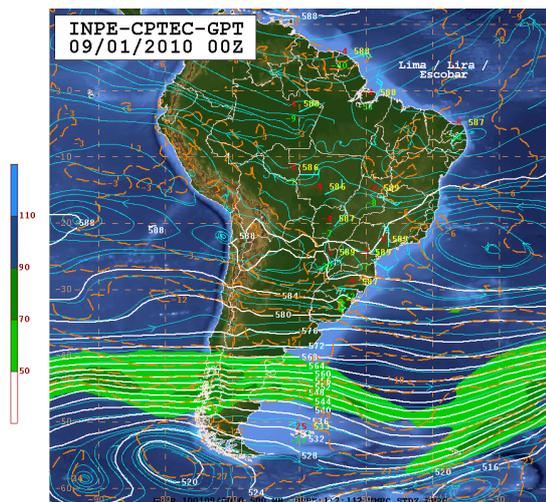
09 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



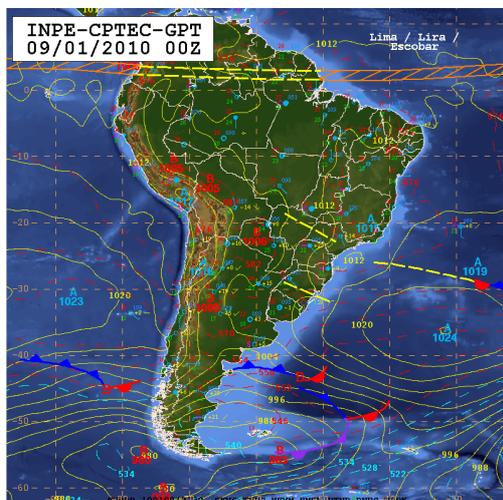
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 09/01/2010, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 20S/65W. Na borda desse sistema observa-se a difluência, a qual gera bastante divergência e favorece a nebulosidade e convecção em grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste, no sul do MA e do PI. Este sistema permanece estendendo um área de crista em parte de SP, RJ e se estende até o Atlântico. Nota-se, também, a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico (08S/33W) a leste da costa do Nordeste. Deste sistema estende um cavado cujo eixo passa pelo interior do Nordeste. Nota-se ao sul do paralelo de 30S a presença dos jatos que escoam de maneira bem zonal. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Pacífico e o Atlântico ao longo de 31/32S. Os Jatos Polar Norte e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados sobre o Pacífico e também sobre o Atlântico, no continente podem ser visto ao sul de 40S e dão suporte a sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00Z do dia 09/01/2010, observa-se basicamente um reflexo do fluxo em 250hPa, ou seja, nota-se o escoamento anticiclônico centrado em 21S/72W.. Observa-se também neste nível o aprofundamento do Vórtice Ciclônico (VC) observado em altitude próximo a Região Nordeste, porém neste nível o VC encontra-se posicionado sobre o continente, em 07S/38W. No oceano Atlântico, a leste da costa do ES e RJ, observa-se a presença de um anticiclone centrado em 23S/30W, o qual favorece a subsidência na parte continental sobre o RJ, ES, sul da BA e leste de MG. A sul de 30S nota-se um significativo gradiente de temperatura e de altura geopotencial, indicando uma área de maior baroclinia. Nota-se também nessas áreas um escoamento bastante zonal.

Superfície

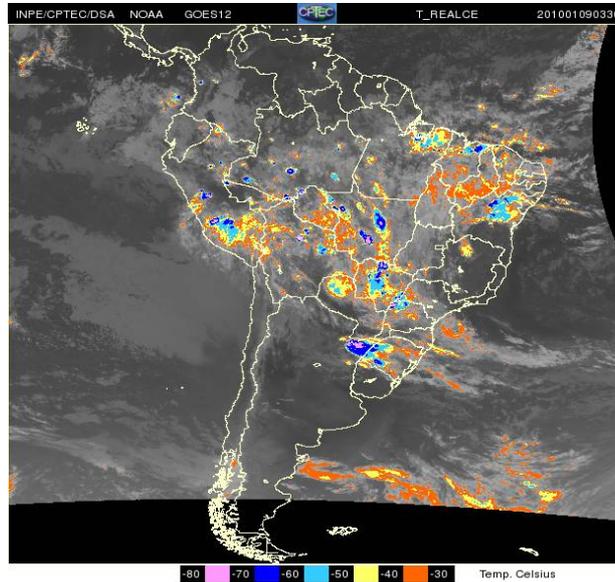


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/01/2010, observa-se um cavado entre o Atlântico e um centro de baixa de 1012 hPa em 26S/46W. Este cavado acopla-se a um sistema frontal sobre o Atlântico a leste de 30W. Outra área de cavado estende-se entre SP e MS. A alta pós-frontal de 1024 hPa, adquire características subtropicais, centrada em torno de 37S/31W. Uma área de baixas pressões configura-se a leste dos Andes com um cavado sobre o RS. Outra área de baixa pressão, está bastante baroclinica, atua entre Pacífico Sudeste, extremo sul do continente e Atlântico Sudoeste. Embebidos nesta área há sistemas transientes, como o observado a leste da Argentina sobre o Atlântico próximo e outro mais ao sul, em oclusão com ciclone de 983 hPa em 55S/57W. No Pacífico também observa-se um sistema frontal entre 40 e 50S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 20W com pressão de 1021 hPa, enquanto que a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem centro de 1026 hPa, posicionada aproximadamente em 33S/108W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 4 e 9N sobre o Pacífico, e sobre o Atlântico entre 1 e 5N. No continente, o cavado equatorial configura-se entre o extremo sul da Venezuela, sul da Colômbia, RR, norte do AM e centro-sul do AP, além do noroeste do PA.



Satélite

09 January 2010 - 00Z



Previsão

Nenhum sistema significativo atuará sobre o país pelas próximas 96 horas, por isto, basicamente, o que deverá determinar a condição de tempo nas áreas onde ocorrerão as pancadas de chuva serão os fatores termodinâmicos, associados com o padrão de ventos em altitude. No domingo (10/01) o escoamento de noroeste trazendo umidade da região Amazônica reforçará as instabilidades sobre parte da Região Sul, Centro-Oeste e no oeste de SP, onde o céu ficará com muitas nuvens e pancadas de chuva. Sobre o oceano, na altura da costa norte do RS, um sistema de baixa pressão também ajudará a manter as condições de chuva em parte deste Estado e também no leste de SC. Em relação a este sistema especificamente há uma diferença entre os modelos ETA20 e GFS. O modelo ETA20 apresenta a circulação ciclônica fechada, enquanto o modelo GFS não mostra essa mesma configuração. A presença de uma circulação anticiclônica tanto em superfície quanto em níveis médios favorecerá a subsidência no RJ, ES, grande parte de MG e da BA. A atuação do VCAN no nordeste da Região Nordeste será a principal causa das pancadas de chuva que ocorrerão na faixa norte e litorânea desta Região. Na segunda-feira (11/01) não haverá mudança significativa na condição do tempo em grande parte do país. Já na terça-feira (12/01) uma nova frente fria atingirá o sul do RS, e com isso o tempo volta a instabilizar de maneira mais significativa.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas